

Salha cada Sabbado
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:
Anno 10\$000
Sem.estre 5\$000
Trimestre 3\$000

Exterior:
15 francos por anno.

Numero avulso 300 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

PROGRESSO

EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, até 10 linhas quaespartida de tipo miudo por cada publicação 12000
Annuncios maiores, 11-14 quadriculadas de pedo ou seu lugar 16000
com 30% de abatimento ao caso da repetição.

Publicações particulares na secção Tribuna livre pagam 40 rs. por palavra

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

Noticioso e Litterario

AVISO

Tendo se findado o 1º semestre de nossa folha pedimos aos nossos assignantes em atrazo o obsequio de virem saldar os seus debitos.

Gerencia

A direcção da parte financeira da nossa folha acha-se a cargo do Snr. Alexandre Smokowski.

Reformas necessarias

Sob o titulo que epigrapha estas linhas, o nosso illustre collega Accacio Moreira tem publicado na *Republica*, de Florianopolis, uma serie de magistraes artigos, em que, com extraordinaria elevação de vistas, apresenta a consideração do Congresso diversas medidas necessarias e imprescindiveis ao engrandecimento do nosso Estado.

E' assim que, em seu primeiro artigo, depois de estabelecer irrefutaveis premissas e mostrar o elevado papel que nas sociedades democraticas desempenha o Poder Judiciario, demonstra de modo cabal a urgencia de serem elevados os minguados vencimentos da nossa magistratura, que é menos remunerada que a de outros Estados de cathegoria igual ou inferior ao nosso. Alem d'isso, o nosso illustrado collega mostrou a necessidade de ser decretada verba para a creação de uma bibliotheca no Superior Tribunal e para impressão dos accordãos afim de habilitar a magistratura, a decidir de accordo com os casos julgados, bem como a elaboração de uma reforma judiciaria, organisaada por uma commissão de competentes.

N'esse ultimo ponto vamos mais alem, pois entendemos que, em vez de qualquer reforma parcial, deveriamos organisar, desde já, um Codigo de Processo Civil, Commercial e Criminal, *ad instar* do que já possuem os Estados do Paraná, Rio de Janeiro e cremos que Pernambuco.

Essa idéa de codificação das nossas leis processualistas, formando um todo homoganeo, foi lembrada ao Exm. Sr. Dr. Hercilio Luz, quando governador do Estado, pelo nosso redactor-chefe.

Urge, pois, que o Congresso habilite o poder executivo a commissonar uma ou mais pessoas que realizem esse tentamen.

Outra providencia, de grande e proficuo resultado, é a discriminação das rendas, evitando que o Estado e os municipios vivam a intervirm na economia fiscal do outro, e por

ella, por uma lei que determine quaes os impostos estadoaes e quaes os municipaes, se bate vantajosamente o d'ito Sr. Accacio Moreira.

Igualmente lembra esse nosso amigo a necessidade de ser dada interpretação ao regulamento que estabeleceu n'este Estado o regimen *Torrens*, afim de determinar-se que ficam sujeitos ao imposto de transmissão, os immoveis alheios pelo mesmo regimen. Sem esse imposto os municipios ficarão reduzidos a extrema penuria.

O desaproveitamento de nossa flora, devastada por uma exportação barata, mereceu largas considerações do illustre collega, que vantajosamente se bate pela cathechese dos nossos selvagens, afim de serem de vez abolidas essas batidas, cujo resultado é o aniquilamento, pelo assassinato, de todos os selvicolas que cahem nas mãos dos batedores.

Subscrevendo todas as idéas formuladas pelo Sr. Accacio Moreira e a que a *Republica* deu publicidade, dignificando-as com a sua tacita acquiescencia, esperamos que se traduzam ellas em verdadeira realidade.

Ainda o desarmamento

Em um dos numeros anteriores de nossa folha publicamos a opinião de dous escriptores inglezes sobre a questão do desarmamento.

Apezar de taes opiniões, os representantes do governo inglez, de accordo com os americanos, apresentaram ao Congresso do desarmamento um projecto, criando um tribunal arbitral permanente, não para intervir e resolver as questões internacionaes, mas tambem para cuidar de quaesquer actos secretos, que podem no futuro provocar uma lueta entre dous paizes e prevenir, em tal caso, as partes interessadas.

Esse projecto tão proveitoso para a manutenção da paz geral, já foi aceito pela Russia, e sem duvida o será pelos demais paizes, que não pretendam aposar-se de territorios estranhos.

Apenas a Alemanha esse projecto desagrado, tendo os representantes d'essa potencia no Congresso declarado que, jamais, o seu paiz aceitará semelhante alvitre.

E' assim que o delegado Zorn positivamente affirmou, perante a commissão eleita para estudar e discutir a proposta anglo-americana, que a Alemanha não só repelle a idéa da creação de um tribunal permanente, mas tambem a obrigação de serem a elle remetidas todas e quaesquer pendencias internacionaes.

Tal declaração causou extraordinario desgosto aos outros delegados, pelo que parece-nos será addiada a conferencia, afim de se esperar que os animos se acalmem e sejam entaboladas negociações entre os governos representados na conferencia.

Alem da opinião official, eis como os escriptores allemoes encaram o projecto de desarmamento e sobretudo o

projecto anglo-americano de arbitragem internacional.

Em primeiro logar apresentamos uma opinião tanto mais importante, quanto é apoiada pelos socialistas, que, todos sabem, sempre vivem em desaccordo com os principios adoptados pelos outros partidos.

Escreve o professor Schmoller:

Estou persuadido de que o governo de nossa patria ha de desenvolver vantajosamente a politica colonial, principalmente no tocante a aquisição de terrenos: assim o forcem as nossas condições sociaes. Se não diminuir o progressivo augmento da população, isto é, se em cada anno continuar a augmentar-se o povoamento na razão de 1%, a Alemanha terá, em meados do seculo proximo vindouro uma população de 100.000.000 de habitantes. E como alimentar-se-ha essa população colossal que, agora, ja sente-se apertada, se não tiver uma enorme exportação dos productos industriaes? E como poderá conseguil-a, quando as outras nações, accrescendo na mesma proporcionalidade terão n'esse tempo 300 milhões de siavos e 400 milhões de anglo-saxonios, os quaes procurarão aposar-se de todos os mercados? Aos allemoes nada mais restará do que asphyxiarem-se em sua patria.

Para evitar isso, porem, o referido escriptor lembra aos seus patricios a necessidade de se irem, desde já, apossando de novos territorios, o que, infelizmente, na opinião de Schmoller, não foi praticado pelos governos anteriores, e é, agora »que a conferencia de Haya nos quer fechar a porta, para mais resaltar o erro resultante de tal negligencia.

Reconheço, continúa o mesmo Schmoller, que o militarismo é um grande mal, mas é nossa a culpa de estarmos encerrado n'uma pequena porção de terra?

Com igual franqueza falla um outro socialista allemão, o Dr. Adolpho Wagner.

Eis as suas theorias:

» A conferencia de Haya tenciona assegurar as fronteiras existentes entre os paizes. Porque?

Porque são absolutamente justas e correspondem ás condições ethnographicas ou ás necessidades sociaes? Porque as fronteiras existentes são melhores do que quaesquer outras que podessem ser estabelecidas por um dominador do mundo? E pergunto, será porventura justo, sob qualquer ponto de vista, que uma nação estropeada e fraca possua sempre demasiada extensão de territorios, dos quaes casualmente se apossou em tempos passados, ao passo que uma outra nação energica e forte não se pode collocar em suas estreitas fronteiras?

A conferencia de Haya quer substituir as guerras exteriores pelas revoluções nos paizes novos e cheios de vida, —revoluções que terão de surgir quando todos estiverem apertados e não tiverem escoamento para os productos e excesso da população.

Mas pode alguém dizer-me: Sempre teremos livre emigração!

A isso responderei que em breve cessará a emigração, porque divulgar-se-ha a contra-senha:—A America para os americanos, a Russia para os russos, etc. etc. Deixemo-nos, emfim, de sentimentalismo e ajuntemo-nos em torno do lema:—Nós precisamos de novos territorios! Confieemos em nosso proprio poder.

Assim escrevem os socialistas sobre o projecto de arbitragem e o jornal da

nobreza allemã *Kreuz Zeitung* diz a respeito, em poucas palavras:

» Não é licito limitar com quaesquer restricções a expansão natural d'uma grande nação.

Parece portanto que a conferencia da Paz não terá resultado algum positivo e com muita justiça escreve o general hungaro Türk, em uma brocheta publicada ha poucos dias:

» A conferencia de Haya aceita bonitos projectos, com tanto mais facilidade quanto ninguem acredita na realisação dos mesmos. Se as potencias europeas quizessem, realmente, a paz, convocariam uma conferencia que tivesse por fim a dissolução da tripla e dupla aliança e creariam uma aliança de seis grandes potencias, em condições strictamente estipuladas. O que se faz agora na conferencia de Haya é apenas um jogo diplomatico. Felizmente a electricidade e a pyrotechnica brevemente darão cabo das guerras e das potencias militarizadas.

Agricultura

Estação agronomica estadual

XV

ARBORISAÇÃO DOS PASTOS

Os pastos são terrenos que vão desvalorizando-se toda vez que uma estruturação racional não restitue ao solo os elementos de fertilidade continuamente prelevados pelo sustento, augmento e productividade da criação. Pastos que augmentem progressivamente de valor, podem obter-se somente ostrumando-os ou arborizando-os.

A arborisação dos pastos traz consigo tres utilidades principaes:

1.º Constitue um capital realisavel no fim de certo periodo de tempo se foram plantados extensos florestões como cedros, pinheiros, etc., enquanto este capital proporciona um bom lucro annual se plantarem-se arvores fructiferas ou arvores industriaes como a congonha (*Ilex paraguaiensis*) e talvez maniçoba.

2.º Fertilisa o solo tirando com as raizes poderosos elementos de fertilidade das camadas profundas e concentrando-a na superficie pela cahida das folhas e galhos secos.

3.º Abriga o capim contra os esfregos das geadas consentindo a criação livre tambem no inverno.

O serviço que o agricultor tem para conseguir estas utilidades limita-se ao estabelecimento de algum viveiro, podendo por isso muitas vezes buscar os elementos n'um matto proximo; ao transplante das mudas de um anno em pequenos grupos cercando toscamente cada grupo para amparal-o dos ataques do gado.

As madeiras de obras em geral e as madeiras de lei em particular vão desapparecendo rapidamente. Um colono recém-casado, o qual resolve-se a sacrificar alguns mezes de trabalho para plantar e cuidar de poucos milhares de arvores terá na idade madura com que dotar os filhos ou talvez tenha mais tarde com que descansar os seus velhos dias.

Pode-se objectar que a sombra das arvores mata o capim dos pastos; é verdade, mas existe uma flora forrageira que tem o adjectivo de *memorabile* porque cresce nos mattos; é nos mattos que precisa-se buscar mudas de grammas para substituir as que forem destruidas pela sombra do novo arvoredo.

Pode-se objectar tambem que as arvores em logar descoberto não crescem tão bem como no matto; respondo que isto se dá com plantas nascidas e criadas no matto, nã com mudas obtidas em viveiros descobertos. As mais poderiam ser sombreadas nos primeiros annos com grupos de bananeiras ou de mamoeiros.

As plantas mais recommendaveis para a arborisação dos pastos são por emquanto cedro, canierana, peroba, pinheiro, eucaliptus, congonha (arvore do matto) e alfarrobeira. Esta ultima arvore fornece em abundancia fructas que constituem uma excellente forragem de grande valor nutritivo.

DR. GIOVANNI ROSSI.

Revista do Exterior

A França está na expectativa do processo de Dreyfus, em Rennes: cento e tantas testemunhas foram citadas, entre ellas os generaes Aserier, Billot, Boisdreffre, Gonse e o ex-presidente da camara civil da Corte de Cassação Quesnay de Beaurepaire. Continuam as manifestações pro e contra Dreyfus e, serem punidos os militares, que, de qualquer modo oppõem-se á revisão do afamado processo.

Parece que de commum accordo está se realisando pouco a pouco uma aproximação entre a França e a Allemanha. O imperador Guilherme II na sua viagem para as costas noruegas, encontrou quasi por acaso o navio escolar de guerra francez *Ephigénie*, visitando-o, abraçou cordialmente ao commandante ao commandante, dirigiu aos alumnos de marinha palavras cheias de elogios pela correcção com que executavam as manobras e colheu entusiasticos applausos. Por essa occasião foram trocados telegrammas amistosos entre o imperador e o presidente Loubet. A imprensa e allemã, com poucas excepções, animam os governos a estreitar esses laços, isso sobretudo em vista da Inglaterra, que, por sua preponderancia maritima, ameaça todas as aquisições colonias de outros estados. Não ha duvida que, se tal aproximação se fizer, toda a politica europeia tomara um rumo differente.

A conferencia de Haya encerrou suas sessões. O unico resultado positivo que foi alcançado, é a extensão da convenção humanitaria de Genebra ás guerras maritimas e certas determinações sobre o tratamento dos prisioneiros de guerra.

Na Inglaterra prevalecem de novo os partidarios da paz com o Transvaal. Diversos correspondentes dos jornaes europeus e americanos que já se acham na Africa para assistir ao rompimento das hostilidades, estão desagradavelmente enganados.

O ministro da guerra norte-americano, Alger, deméttio-se por causa de divergencias com o presidente Mac Kinley a respeito dos reforços que haviam de seguir para as Philippinas.

A noticia sobre a desthronisação do principe Fernando da Bulgaria não foi verificada: até ho'je, não se sabe com certeza, se houve uma tentativa que abortou, ou se tudo foi apenas invenção.

Noticias de grande importancia para o futuro chegam da Italia. Porque o congresso anti-anarchista não deu nenhum resultado e a votação parlamentar tornou-se impossivel por uma renhida obstrucção da minoria, o governo italiano decretou *brevi manu* umas disposições que além da Russia e da Turquia nenhum governo se atrevia a publicar.

São as seguintes: 1º A policia é autorisada a prohibir toda e qualquer reunião publica. 2º Quem publicar vendendo, carregando pelas ruas, expondo nas janelas ou affixando nas paredes qualquer manifesto subversivo da ordem, ficará punido com um mez de prisão ou 300 liras de multa. 3º A's mesmas penas ficam sujeitos os que publicarem quadros, emblemas, etc. ou içarem bandeiras subversivas. 4º O governo pode dissolver todas as sociedades não só quando os estatutos dellas estiverem perigosos, mas mesmo quando nas suas reuniões discutirem negocios politicos em senso contrario ao governo. 5º Se uma destas sociedades, não obstante as publicações a respeito, continuar a reunir-se, os culpa-

dos serão punidos com tres mezes de prisão ou 1.000 liras de multa. 6º Se mais de tres empregados, agentes ou operarios das estradas de ferro, do correio, do telegrapho, das emprezas do gaz ou electricidade, de commum accordo retirarem-se do seu trabalho, ficam punidos com tres mezes de prisão ou 1.000 liras de multas. 7º Os iniciadores deste acto são sujeitos a uma pena de seis mezes de prisão ou 3.000 liras de multa. 8º Por qualquer transgressão das leis vigentes commettida pela imprensa, estão responsaveis: o dono da typographia ou do jornal, o auctor do respectivo artigo e todos os participantes, ficando responsaveis solidariamente pelos damnos que a respectiva publicação possa causar.

Seguem diversas outras disposições bem rigorosas, e tanto mais oudientas, que a excepção de algumas, sempre é a policia que decidirá da culpabilidade dos acusados. Acrescetam muitos jornaes europeus, que provavelmente este procedimento do governo italiano achará em breve quem o imite.

Revista dos Estados

Capital Federal

Sob o titulo *As nossas finanças* publicou o *Diario de Noticias* da Bahia o seguinte importante telegramma, digno de alientaleitura:

» Tendo a *Cidade do Rio* interpellado o dr. Joaquim Martinho, ministro da Fazenda, sobre o fim do imposto em ouro, acrescentando que corria que se comprava o papel moeda para incineração afim de affectar saldo, *A Noticia* respondeu auctorizada, dando conta das seguintes quantias enviadas para a Europa, para diversos pagamentos: lb. 415.000 para amortisação do emprestimo do dois milhões; lb. 75.000 para o serviço de juros po funding-loan, este anno; lb. 53.000 para prescção dos navios de guerra em construcção; lb. 260.868 enviadas á Caixa do Tesouro em Londres, havendo um saldo no Theouro Nacional de lb. 120.000. Isto até 31 de maio. «

Entre as muitas festas planejadas para a recepção do general Rocca, destaca-se a seguinte, que, pela sua originalidade, produzirá bellissimo effeito. É uma festa naval, em que, (segundo *O Paiz*), tomarão parte 200 pequenas embarcações que desfilarão em linha de fila, em torno da bahia de Botafogo, illuminadas em arco, formando grupos pequenos de quatro embarcações, sendo de uma lancha a vapor rebocando tres escaleres ou botes. A galeota do presidente fundeará no centro da bahia, para assistir ao desfile da grande esquadra em miniatura. Cada grupo formará em ordem numerica e successiva. Todos os navios de guerra, estabelecimentos navaes e militares, clubs de regatas, companhias de navegação, de saveiros, de estivadores, casas commerciaes e que tenham embarcações particulares; todos, enfim, que poderem organizar um grupo de lancha a vapor e tres botes, terão um logar na ordem estabelecida para a formatura geral.

Os grupos de embarcações deverão ser illuminados em arco ou de outro modo, a gosto dos proprietarios e com fogos cambiantes necessarios para durar por espaço de uma hora, quando for determinado.

A esquadra fundeará em frente á bahia de Botafogo, de modo a projectar seus focos de luz electrica no interior da mesma bahia, cruzando com outros collocados em terra.

— Chegou á Capital Federal, sendo alvo de brilhantes manifestações, o conselheiro Luiz Viana, governador da Bahia.

— Tendo o Dr. Alvaro Ramos tentado uma operação para separar as meninas Rosalina e Maria, verificou que os figados dessas duas crianças, apesar de revestidos de suas vesiculas biliares se acham detal formo ligados, que não os pode separar sem romper o tecido hepatico. Verificado a impossibilidade da separação, foram tomadas todas as providencias afim de se fazer a cicatrização com presteza e segurança.

A chloroformisação correu sob a direcção dos Drs. Tagardo Miguel Couto, Miguel Pereira, e Leão.

O Dr. Ramos foi ajudado na operação pelos Drs. Hygino de Miranda, Alberto Goulart, Candido Goulart, e pelos academicos Lincoln de Araujo, Goulart, Fernando de Magalhães e Queiroz.

Assistiram a operação os Drs. Domingos Goés, Rodrigues Lima, Julio Maia, Camillo Fonseca, Celestino Vicénte, Bulcão Filho, Pedro Magalhães, Queros Barros, Pinheiro Junior, e Bueno de Miranda.

NOTICIAS

Falleceu repentinamente na madrugada de domingo ultimo n'esta cidade, o nosso estimavel amigo Antonio Francisco da Costa, que aqui viera buscar lenitivo aos seus padecimentos.

Ao seu enterramento compareceu crescido numero de amigos, que assim foram render ao morto o ultimo tributo da consideração a que elle finha feito jus, por suas qualidades distinctas e lhanza de trato.

Punge-nos sobremaneira a morte de

tão prestante patricio, que durante trinta e dous longos annos se devotára ao serviço publico, legando apenas á sua desolada familia um nome honrado e bem-quistado.

E foram esses serviços de certo bastantes, para que o Congresso do Estado, onde Antonio Costa conquistára amigos como director da respectiva secretaria, reverencie a sua memoria, estabelecendo uma pensão para a sua familia.

Assim o exigem os 32 annos que elle dispendeu servindo a causa publica.

O nosso collega Dr. Thiago da Fonseca recebeu de Blumenau os seguintes telegrammas, a cujas incumbencias deu prompto cumprimento:

» Blumenau 30-VII-99.—Dr. Thiago.—Sinto profundamente fallecimento Antonio Francisco da Costa, cujo fallecimento me communicaste. Rogo-vos transmittir pezames aos parentes ali residentes, representando-me no enterro. Saudações.—(Assignado) Deputado *Francisco Margarida*. «

» Blumenau, 30-VII-99. Dr. Thiago. Transmitta meus pezames fallecimento Antonio Costa. Peço representar-me no enterro.—(Assignado) Deputado *Pedro Feddersen*. «

— Igualmente o nosso amigo Antonio José Schnaider recebeu o seguinte telegramma:

» Blumenau, 30-VII-99. Schnaider.—Pedimos representar-nos enterro amigo Antonio Francisco da Costa, apresentando á familia e aos parentes os nossos pezames.—(assignados) *Cunha Silveira e Müller Junior*.

Segundo communicação publicada na *Republica*, de Florianopolis, vão recommençar as sessões do Instituto Geographico de Santa Catharina.

Folgamos immenso com a reconstituição de tão importante associação.

Seguem na proxima segunda-feira para Florianopolis os nossos amigos Durval Paulino de Campos, Olympio Cunha e João Gaya. Desejamos-lhe boa viagem.

Esteve n'esta cidade, em visita á sua respeitavel familia, o nosso amigo Ignacio Bastos, deputado ao Congresso do Estado.

Seguiram no dia 3, para Florianopolis, os deputados Pedro Christiano Feddersen, Francisco Margarida e Luiz Abry, de Blumenau, que vão tomar parte nos trabalhos do Congresso do Estado.

Por acto do governo do Estado foi tranferida ao Registro Torrens a cobrança da divida colonial.

Deve seguir na proxima segunda-feira para Florianopolis o nosso collega Dr. Thiago da Fonseca.

A *Republica*, de Florianopolis, agradece, desvanecidos, a honra que nos deu, transcrevendo o nosso edictorial sob o titulo *Congresso do Estado*.

Da Laguna recebemos attencioso officio communicando a fundação do club *Sete de Julho*, por cuja prosperidade fazemos ardentes votos.

O vapor argentino *Fortuna* carregou em Florianopolis, na semana ultima 22.126 cachos de bananas.

Foram nomeados para fazerem parte das juntas de alistamento militar, nos seguintes logares:

Itajaly:—Jacob Heusi, Ludovino Gomes e Lucindo Alves Pereira.

Blumenau:—Guilherme Scheffer, Frederico Spech e Gotlieb Reif.

Penha de Itapocoroy:—Antonio Joaquim de Macedo, Serafim Maximo Pereira e José Francisco Bernardes.

Gaspar:—Luiz Altemburg, Leopoldo Zimmermann e Bruno Wehmuth.

Brusque:—Manoel Francisco Moreira, João Theodoro Lauex e Jorge Francisco Schlindvein.

Falleceu hontem n'esta cidade, o Sr. João Miguel, conhecido curador de mordeduras de cobras.

Effectua-se amanhã, na Igreja Matriz d'esta cidade a tradicional festa do Senhor Bom Jesus, para cujo brilhantismo a respectiva juiza, a Ex.^{ma} esposa do nosso amigo Lucindo Pereira, não tem poupado esforços. Haverá missa pela manhã, procissão á tarde, e leilão á noite.

Falleceu no dia 1º do corrente, em S. José, onde residia, o major João Pedro Schnaider, irmão do nosso amigo Antonio José Schnaider, ao qual, bem como a toda a familia do morto, damos pezames, por tão prematuro e inesperado golpe. O major João Schnaider deixa mulher e filhos.

Chamamos a attenção do illustre Sr. superintendente substituto para o pessimo estado em que se acha a ponte do Gravatá, que ameaça constante perigo para os que a tem de atravessar. É conveniente que sejam feitos os urgentes reparos que carece, antes que fique ella inteiramente intransitavel.

Abriam-se no dia 1º do corrente, as aulas da escola brasileira-allema *Schulverein*, á rua Dr. Hercilio Luz.

O Conselho Municipal, em sessão de 3 do passado, suspendeu a subvenção que, por conta da verba marcada para o pagamento dos honorarios do superintendente, era paga ao Externato Itajalyense, sob a direcção do intelligente Sr. Tiburcio de Freitas.

Em 3 1/2 horas os nossos amigos Arno Konder, Hans Asseburg e Augusto Thieme foram, em bicyclete até á villa de Brusque.

Rezar-se-hão missas: na terça-feira por alma de Antonio Francisco da Costa; e na quarta-feira por alma de João Schnaider.

É este o movimento do porto: ENTRADOS: Vapor *Max*, a 1º de Florianopolis e á 3 de S. Francisco; palhote *Almtrante Saldanha*, a 2 de Santos. SAHIDOS: Vapor *Max*, a 2 para S. Francisco e a 3 para Florianopolis.

ESPERADOS: Paquetes nacionaes *Aymoré*, a 6 do Rio Grande e escalas, *Normandia* a 9, do Rio e escalas.

A SAHIREM: Lugar *Tigre* e patacho *Emilia*.

Nos preços de nossa revista commercial escaparam os seguintes enganos: *Couros*, em vez de kilo o preço é de um;

Costadinho de lei, o preço de 12\$ é para o estreito e não para o largo; *Toucinho*, o preço é de 1\$ e não 4\$000.

Ilm. Dr. Thiago

Pelo seu dia natal, a 6 do corrente, a collaboração do *Progresso* envia-lhe um cordial *Ad multos annos*.

Telegrammas

SERVICO ESPECIAL DO «PROGRESSO»

Rio, 4. Em brilhantissimo edictorial publicado na *Imprensa*, o conselheiro Ruy Barbosa accentua o valor extraordinario, que nas actuaes circunstancias politicas do globo, assume a visita dos estadistas argentinos e applaude os esforços empregados pelo governo nos preparativos da recepção. Estimula tambem a população a acolher com esmero os illustres visitantes.

— O general Rocca chegou hontem a Montevideo, tendo havido inusitada animação, realisando-se grande parada e spectaculo de gala. Deverá chegar aqui no dia 8 do corrente.

Rio, 4. O cambio mantem-se firme a 8 1/4.

Variedades

O VENENO DAS COBRAS

Lê-se na *Federação*, de Corumbá, Matto-Grosso, de 21 de Maio pessa o:

«Já publicamos a exposição que fez o illustre clínico brasileiro Dr. Coriolano Dutra, em carta dirigida a um seu collega, acerca dos poderosos medicamentos, que reputa infalliveis, como antidoto e preventivo dos efeitos do veneno ophidico.

Ordinariamente, poucos leitores ligam algum a importancia ás indicações uteis, como esta, que lhes são offerecidas pela imprensa.

A pedido de algumas pessoas e em beneficio dos que viajam ou habitam fora dos povoados, caçadores etc. reproduzimos uma e mais vezes a indicação do illustre medico, fazendo-a popular, como elle deseja. Resumindo a sua exposição, diz elle:

Meu processo.

Neutralizo o veneno ophidico depois de estar em circulação quando mesmo o paciente se ache dominado por abundantes hemorragias, cego, suado, com vertigens, anorexia, apenas pulsando o coração, neutralizo, digo, dando-lhe 2 gram. de calo melanos em duas colheres de sopa (30 gram.) de succo de limão azedo, repetindo a dose de duas em duas horas e na 3ª o doente está ao abrigo do risco de vida, podendo o pobre trabalhador do campo, no dia seguinte rasgar a superficie da terra com sua enxada, sem lembrar-se de que na vespera esteve as bordas do túmulo; tenho por este meio curada uma centena, sem registrar um obito.

O meio preventivo infallivel, é trazer uma quantidade qualquer, 5, 10, 20 gram. de sublimado corrosivo em um pequeno sacco ligado a qualquer parte do corpo. Causa admiravel: a cobra foge do individuo assim premunido, e se é muito perseguida e morde, a mordedura é innocua.

Ainda ha poucos dias, um cão perdigueiro, ao qual atei ao pescoço o sublimado, atacou no campo um a consideravel cascavel despedaçando-a depois de picado entre as ventas, mandibula e co-pa: o cão alegre e ativo continua a caçar e está vivo. São estes os meios neut. alizadores e preventivos de que disponho: — meios estes praticos, infalliveis e ao alcance de qualquer intelligencia d'elles uzar.

Estes processos pelos seus bons exitos estão fóra de concurso.

Peço-vos, por confrade, queirais d'elles dar conhecimento ao mundo científico.

Vosso obrigado collega—Dr. Coriolano Dutra.

UMA CORRIDA RARA

Em Boston, por iniciativa e a custa do jornal *New York World*, houve uma corrida muito curiosa. No prado appareceram um elephante, um dromedario, um cavallo, um bicyclete e um *automobile*. O elephante e o dromedario, emparelhados d'uma *menagerie*, eram dirigidos por conductores espeçiaes, o cavallo era montado por um *jockey* de profissáo, a bicyclete dirigiu-a um importante bicyclista e no *automobile* andava o proprio dono e constructor delle.

A distancia era de 5 kilometros. O elephante e o dromedario receberam um adiantamento de 1/2 kilometro do *automobile*, enquanto o cavallo e o bicyclete deão ao *automobile* um adiantamento de 1/2 kilometro. O elephante sahio vencedor d'essa corrida percorrendo a distancia de 4 kilometros em 6 minutos e 20 segundos.

Deveras interessante e curiosa essa corrida original

Um moço, de 20 annos de idade, casou-se com uma velha de 60 annos para apanhar-lhe 12.000\$000 que a sua noiva possuia.

Após o casamento o noivo depositou esse dinheiro em uma casa bancaria que, infelizmente, logo depois liquidou os seus negocios, e Abrahão (tal era o nome d'esse moço) recebeu somente 3.600\$000, isto é, somente 30 % do seu capital, depositado no banco.

Queixando-se d'isso a um amigo, este respondeu-lhe:

— Vê, Abrahão, como és estúpido!!... Se fizesses o contrario terias realizado um bom negocio. Devias ter collocado tua velha no banco e deixando o dinheiro em casa. Agora terias 12.000\$ na alçibeira e a tua mulher teria apenas 30 % de sua idade.

Tribuna livre

Ao mui digno

Dr. Thiago da Fonseca

por completar amanhã mais um anno na sua preciosa existencia felicitem-n'o e desejam-lhe muitos annos de vida e saude,

A. F. — E. L. F.

Dinheiro perdido

Tendo o abaixo assignado perdido uma bolsa contendo 188\$000 em dinheiro e um livro de recibos do *Progresso*, roga á pessoa que a encontrou o obsequio de envial-a a esta typographia, que será generosamente gratificado.

Itajahy, 16—Julho—1899.

J. THIAGO DA FONSECA.



Antonio Francisco da Costa

Maria Candida Seára da Costa (auzente,) Carlos Frederico Seára, seus filhos, noras e genros, profundamente penalizados pelo inesperado fallecimento de seu prezado marido, cunhado e tio

Antonio Francisco da Costa

agradeçem do infinito d'alma a todos quantos, pessoalmente, ou por intermedio de representantes, conduziram o finado á ultima morada, hypothecando a todos irra o redoura gratidão.

Itajahy, 31 de Julho 1899.

Editaes

Governo Municipal

Pelo presente faço publico e para evitar reclamações, que, por engano foi escripto na copia do orçamento em vigor, remetida para a imprensa, que o arroz em casca pagario por kilo os direitos de exportação, quando deve ser por litro, conforme foi votado pelo Conselho Municipal.

Secretaria do Conselho Municipal, em 20 de Julho de 1899.

Pelo secretario

O auxiliar João Jacob Heuse Schrinho.

Avisos

CHAPEUS DE PALHA para homens e senhoras

A abaixo assignada, recentemente chegada de Blumenau encarrega-se de fazer, concertar e tingir chapéus de palha para homens, senhoras e creanças, com muita perfeição e presteza.

Preços ao alcance de todos

RUA VICTORIA

(em frente á casa do capitão Rodrigues)

Itajahy, 1º de Agosto de 1899.

1—3 Rosa Wloch.

Serviço marítimo

de

Silva & Santos

O vapor nacional

Normandia

Classe—A—1—G

Com excellentes accomodações para passageiros, esperado dos portos do norte no dia 8 de Agosto. Sahirá impreterivelmente domingo 13 do mesmo mez ás 2 horas da tarde, para os portos de:

Paranaguá
Antonina
Canaeá
Iguape
Santos e
Rio de Janeiro

Recebe-se desde já, n'esta Agencia, cargas e encomendas para os portos acima e para todoo interior dos Estados do Paraná e S. Paulo.

Para fretes, passagens, cargas, encomendas, valores, conhecimentos e mais informações, trata-se com o Agente.

Itajahy, 28 de Julho de 1899.

O Agente

A. KONDER

Jacob Schmitt

5—12 BLUMENAU

Dispondo de carros, carroças, trata viagens a qualquer hora, prestando-se a procurar hotel para os seus passageiros. End. teleg.: *Jacob—Blumenau*.

Bitter sueco

Marca Urso branco

do pharmaceutico *Jorge Boettger*, Brusque.

Excelente e saboroso licor amargo-aromatico. Digestivo distincto e perito.

A venda nos armazens de bebidas, ou pelo fabricante, se não encontrar.

Schulverein

A sociedade mantenedora da escola *Schulverein*, faz publico que desde o dia 1º do corrente estão abertas as aulas d'esse estabelecimento, no qual são admittidas todas as crianças, mediante preço convencionado, excepto as que ainda não tiverem adquirido ensino algum, as quaes só serão accitadas do 1º de Janeiro do anno vindouro em diante.

Accepta-se tambem a inscripção de socios, de qualquer nacionalidade, os quaes gozam de reg. lias taxadas nos Estatutos e de abatimento nos preços do ensino ministrado aos seus filhos. A tratar com Jorge Tzachel.

Itajahy, 5 de Agosto de 1899.

A DIRECCÃO.

Prazeres da vida

Cigarros especiaes de fumo picado

UNICOS DEPOSITARIOS

Eduardo Miranda e Eduardo Lins

— ITAJAHY —

2—2

MACHINAS

de

costura

acaba de receber

Georg Tzachel

Rua Dr. Hercilio Luz

Hotel Brazil

BLUMENAU

ESTADO DE SANTA CATHARINA

End. tel.: HOTEL BRAZIL

O Hotel (antigo Schreep) situado bem perto do porto, recommenda-se a todos os Srs. Viajantes e suas Exmas. Familias.

BONS COMMODOS—BOA MESA

21—?

Lüders & C.^{ia}

REVISTA COMMERCIAL DO «PROGRESSO»

Itajahy, 5 de Agosto de 1899

MERCADORIAS	POR	ATACADO	VAREJO	OBSERVAÇÕES
Aguardente	480 litros	170\$ a 180\$		
Araruta	1 kilo	260 a 440 rs.		
Arroz nacional, superior	60 kilos	16\$ a 25\$		
„ „ regular	dito	14\$ a 20\$		
Assucar mascavo	1 kilo	300 a 360		
„ „ mascavinho	dito	320 a 400		
Banha de Itajahy	1 kilo	1\$ a 1\$100		
Bacalháo	Tina			
Café do Estado	Arroba	10\$500		
Carne verde	1 kilo	600		
Cera virgem	dito	2\$200		
Colla ordinaria, limpa	„			
Couros seccos	„	16\$ a 18\$		
„ „ salgados	„	16\$ a 18\$		
Farinha especial, Suruhy	45 kilos	7\$ a 9\$		conforme marca
„ „ fina	45 „	6\$ a 8\$		
„ „ commum	40 „	5\$ a 6\$500		
Farinhas de trigo:				
„ Americana	Barrica	40\$ a 45\$		
„ do Rio da Prata	1 melo sacco	15\$ a 18\$		
Feijão preto, superior	60 kilos	6\$000		
„ „ regular	60 „	5\$000		
Fumo em corda, superior	1 „	2\$200		
„ „ „ segunda	1 „	1\$500		
Gomma ou polvilho	50 kilos	10\$000		
Kerozene	Caixa	12\$00		
Manteiga nacional	1 kilo	3\$000		
Mel	dito	500		
Milho graúdo	56 kilos	6\$ a 6\$500		
„ „ miúdo	62 „	7\$500 a 8\$000		
Phosphoros	lata	62\$ a 67\$		conforme marca
Sal	80 litros	10\$ a 11\$		
Toucinho de fumeiro	1 kilo	4\$000		
Xarque do Rio Grande:				
„ Systema Platino 1 ^a	dito	1\$ a 1\$100		
„ „ nacional	„	900 a 1\$000		
„ „ do Rio da Prata 1 ^a	„	1\$100 a 1\$200		
Cal	moio	45\$ a 50\$		
Pedras	metro cub.	7\$		
Pranchões de lei	duzia	39\$000 a 47\$000		
Taboas: Costadinho de lei, largo	„	12\$		
„ „ „ » » » estr.o	„			
„ „ „ » » » qual. »	„			
„ „ „ » » » largo	„			
„ „ Assualho garuba	duzia	7\$		
„ „ Porro garuba	„	5\$		
„ „ „ baguassú	„	5\$		
Telhas	milheiro	50\$		
„ „ redondas	„	80\$		
Tijolos	„	40\$		

NOTA:—A banha, a manteiga e a farinha de mandioca continuam com pouca sahida nos mercados consumidores. O assucar, devido aos preços altos os consumidores supprem-se apenas do necessario, esperando que, com a safra do norte soffra baixa nos preços. Ainda é diminuta a safra de assucar e aguardente, por estar á canna um pouco atrazada, julgamos porem, que brevemente appareça grande quantidade no mercado e receiamos baixa n'estes artigos desde que os negociantes não acompanhem mais os actuaes. A madeira sente-se a mesma neste mercado, devido á continuação da falta d'agua nos rios Pequeno e Luiz.

Mobilia

A. Konder, tem para vender uma mobilia nova, de canela e assento de palhinha por preço modico. Para ver e tratar em seu armazem.

VENDE-SE 107 metros de terras de frente com 880 de fundos, na Coloninha, extremado ao norte com Victor Olinger, frente com terras de Antonio Luiz e casas e fundos com moradores do rio Itajahy-mirim.

Trata-se no bilhar do Pinto com o proprietario Candido Vilella.

2—2

Skat-Block

á venda nesta typographia. Preço 1\$000.

Atenção!

Papel para flores: verde, bronzado, dourado, prateado e de seda de diversas cores.

Quadros oleographados, de santos e diversas vistas.

Retratos dos imperadores e imperatrizes austriaca e allemã.

Molduras douradas, em barra.

Ouro em pó e em folhas, para dourar.

Livros de missa, em allemão.

Papel Bristol (Kaneyas) para bordar, formato 47x61 cm.

Bastidores, para bordar.

Medidas para alfaiate e marceneiros.

Canivetes, Facas, Talheres.

Louza ou pedra para escrever.

Lapis de pedra e de páo.

Caixas para guardar lapis.

Tintas aquarellas, caixa de 500 rs. a 3\$500.

Albums de decalcomania.

Rosarios, Coraes e Brincos.

Correntes de nickel.

Anéis dourados para casamento.

Dominó e Jogo de vispora.

Harmonicas e Bonecas.

Brinquedos em caixas, e muitos outros artigos

vende-se por preço baratissimo nesta typographia.

FOLHETIM

A mão golpeada

(SIXTE DELORME)

Traduzido para o «Progresso»

PELO
Dr. Th. Fonseca

— Sim! Emilio Sarti, professor de piano e de harmonia, que foi mais vosso amigo do que mestre, em Lyon e depois em Paris. Ah! que feliz encontro!... Demoraes-vos algum tempo em Brecia?
— Um dia, ou dous...
— Vinde! vinde! Eu não consentirei que vos hospedeis n'um hotel.
— Entrefanto...
— Oh! me affligirieis se não acceitasseis ao meu convite. Dizei depressa que acceitaeis, em minha casa, o quarto, a mesa e os mais affectuosos cuidados. Minha filha vos receberá com grande prazer; eu lhe tenho fallado, muitas vezes em vosso nome. Conversaremos, faremos

musica e as horas passarão demasiado ligeiras. Reparae, é a Providencia que vos envia, agora, que tenho graves inquietações...
— Graves inquietações? Não me parece, pois me tendes tão cordialmente abraçado!
— Ah! a felicidade de vos tornar a ver!... Sim, meu amigo, eu vagueava como uma alma penada. E' preciso que vos diga tudo, antes de apresentar-vos a Lina. Esta manhã recebi uma carta d'um tuturo genro, que preferia mandar para o diabo. Elle deve chegar a cada momento. O *monsieur*, espera que eu lhe dê graciosa hospitalidade. Pois bem, não! não! não!... Nós não temos senão um quarto para hospede e sereis vós que o haveis de occupar!
— Porem... o que pensará Mlle. Lina?
— Ella não pensa... porque ama! Ah! que desgosto para um pobre homem como eu—um velho de sessenta e quatro annos—ter em meus braços uma filha sonhadora, romantica!
— Collocae-a nos braços d'um marido honesto!
— E' assim! eu não desejava outra

coisa. Eu o tenho á mão, o marido honesto. E' um dos meus melhores alumnos de Enrico Gozzi, organista em San Faustino *Maggiore* e compositor distincto; um artista, que, talvez, não encontre igual para acompanhar um canto-chão, ou improvisar um offertorio!
— Então!
— Então... Lina o humilha fazendo-o tocar walsas e mazurkas. Esta pequena *pazza* prefere, porem, um primo no 4º grão, com quem ella dançou algumas vezes...
— Ah! Absolutamente não! O *monsieur* seria incapaz de interpretar *Mira la bianca luna*, embora tenha uma soberba voz de tenor. Elle é extraordinariamente bello, com os cabellos d'um negro azulado, olhos fascinantes, barba frisada... uma cabeça, como a de Franchini no *Poliuto*.
— E... quanto á fortuna?
— Sempre com dinheiro, lindos trajes, joias... Elle tem uns negocios, que ignoro, em Dessenrano, em Peschiera, em Verona, um *commercio segreto* que não me agrada... E Lina é louca por esse tenor, bom dansarino... Meu amigo, ajuda-me a restituir-lhe a razão.

— Eu tenho grande pena, não queira ouvir senão o tenor.
III
O acolhimento que me fez Mlle. parecia-me algum tanto frio. Entrar no salão em que ella estava occupada em desarseda. O organista Enrico Gozzi suspirado, tímido e melancollo, olhava a meada.
— Largae, disse ella, levantando-se brusquemente... Largae. Sois muito ageitado.
Ella veio a nós, inclinou-se e recordou-me de a ter visto em Paris, porem, desde que seu pai annuciou-lhe que eu occuparia o quarto de hospedes, ella deixou-nos sob pretexto de dar ordens.
— Era previsto esse effeito, murmurou ao ouvido de Sarti.
— Deixae, respondeu o professor, eu fal-a-hei comprehender que não é ainda seu noivo e que se o fosse não devia habitar o mesmo quarto.
E effectivamente chamou-a para se dar charutos e a *spremuta* gelada.
(Continúa)

Officina mechanica a vapor e fundição

Blumenau—Estado de Santa Catharina

Luiz Altenburg Junior

Esta officina aprrompta com prosteza e perfeição qualquer trabalho concernente a esta arte, como sejam: Concerto de todas e quaesquer machinas, fazem-se peças novas para as me-mas, obras de torno, faz-se e concerta-se grades de ferro batido de todos os dezenhos como tambem fogões economicos.

FUNDIÇÃO DE FERRO E METAL

de qualquer que seja, basta mandar-se o desenho e as dimensões.
Tem sempre prompto, machinas para cortar canna ou capim para animais, em diversos tamanhos e preços, como tambem cylindros para engenhos de fabricar assucar.
Trabalho garantido e preços commodos.
N. B.—Para mais informações queiram dirigir aos srs. Altenburg, Filho & Ca.
Endereço telegraphico:—FILHO—em Blumenau.

Fabrica de Cerveja de Kormann Filho

FAZENDA

(Antiga cervejaria Hosang)

O abaixo assignado tendo reformado completamente o processo agora usado, na cervejaria que adquirio, está preparado para competir com as melhores marcas.

Garante a excellencia dos productos.

Gustavo Pereira & Soares

Armazem de Fazendas e Miudezas

Rua Altino Correa 17 e Caes Liberdade

COMPRÃO E VENDEM CEREAS, GORDURAS etc.

2 A Rua Trajano - Caixa de Correio 11 - End. telegr.: GUSTAVO

FLORIANOPOLIS

Fabrica de cerveja Victoria

de

FERNANDO TREDER

(BARRA DO RIO)

Este acreditado estabelecimento, dispondo de bom material e de pessoal habilitado e competente, fabrica

cerveja branca, preta, dupla e Pilsen,

que competem com as similares importadas pelo nosso mercado. Possui um grande deposito que o habilita a satisfazer quaiquer pedido.

Preços sem competencia para os compradores em grosso

Barra do Rio

A' venda na fabrica e em todos os armazens e hotéis.

Fabrica de cerveja e de gazoza

de

Bauer & Filho

(Rua Samuel Heusi)

Esta acreditada Fabrica, no intuito de bem servir ao publico, acaba de adquirir uma boa

machina para a fabricação de agua gazoza

Recommenda, igualmente, a sua cerveja que, por seu sabor e pureza, se tem imposto ás sympathias dos seus numerosos freguezes.

Preços sem competencia.

Somente por curto tempo

OSCAR REITZ

PHOTOGRAPHO DE SANTOS

recommenda os seus serviços ao respeitavel publico

ESPECIALIDADES

em vistas de paisagens, grupos e retratós em formatos grandes

MODICOS PREÇOS

Rua Dr. Lauro Müller

2-3

Junto á venda do Sr. Edelmiro Miranda

Goulart & Soares

Grande deposito de Fazendas e Miudezas

(por atacado e a varejo)

Compram e vendem generos do paiz, recebem em commissão e assignação todo e qualquer genero. Incumbem-se de obter tropas do interior do estado. Bôas acomodações, pastagens, etc.

11-7

PALHOÇA

Bom-bons

achão-se a venda na padaria de

Guilherme Willert

Visite-se a casa nova de

Donato G. da Luz

que vende a preços razoaveis os seguintes generos:

- Phosphoros Curytibanos, latas.
- Polvora, barris de 10 kilos.
- Cemento, barricas com 150 kg.
- Kerozene, caixa.
- Aniagem, peça.
- Arroz nacional, sacco.
- Xarque nacional e de Montevideo, fardos.

E muito outros artigos, assim como compra todos os productos para exportação.

Restaurant dos viajantes

4 B—Rua Altino Correa—1 B

Magnificas accomodações, aceita e faz
Casa de banhos
com varios compartimentos, banhos
encanada.

PREÇOS RAZOAVEIS

Adolpho Andrade

FLORIANOPOLIS

Bom emprego de capital

Vende-se um terreno com 34 braças de frente de fundos, fazenda frente a rua S. Beatriz, todo cercado, arame forpado, pasto para animal, arvore superior. Contendo 4 casas, com 180 metros de frente, cobertas com telhas e cercadas com grades de lei.

Trata-se com Donato G. da Luz.

Oculos e pinee-nez

á venda nesta typographia